



RELATO SOBRE O PROGRAMA ESPECIAL DE GRADUAÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

REPORT ABOUT THE SPECIAL PROGRAM FOR GRADUATE TEACHER TRAINING: CONTRIBUTIONS TO NURSING

INFORME SOBRE EL PROGRAMA ESPECIAL PARA LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO DE GRADUACIÓN: CONTRIBUCIONES A LA ENFERMERÍA

Greice Machado Pieszak¹, Andressa Peripolli Rodrigues², Leticia do Nascimento³, Tassiana Potrich⁴, Eliane Tatsch Neves⁵, Cristiane Cardoso de Paula⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de enfermeiras discentes no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG), promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (RS), Brasil. **Método:** o programa forma professores graduados em nível superior para atuação na docência em Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Assim, o enfermeiro está inserido no contexto educacional, formando e aperfeiçoando técnicos de enfermagem. **Resultados:** o programa possibilita o preenchimento de uma lacuna na formação pedagógica, proporcionando embasamento para a relação de ensino-aprendizagem e integrando os conhecimentos científicos aos pedagógicos. **Conclusão:** acredita-se que a formação para a docência é uma tarefa complexa que envolve persistência, ousadia e criatividade, visto configurar-se um caminho para uma educação renovadora. Dessa forma, a formação proposta no Programa é um desafio estimulante de uma vivência que propicia a renovação, o aperfeiçoamento e a qualificação continuada do enfermeiro para a prática docente. **Descritores:** Enfermagem; Educação; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of nursing students in the Special Program for Graduate Teacher Training for Vocational Education (PEG), sponsored by the Federal University of Santa Maria (RS), Brazil. **Method:** program trains teachers graduates reached for performance in teaching in Technical Education Middle Level. Thus, the nurse is inserted in the educational context, forming and perfecting nursing technicians. **Results:** the program allows the filling of a gap in teacher training, providing basis for the relationship of teaching and learning and integrating scientific knowledge to teaching. **Conclusion:** it is believed that training for teaching is a complex task that involves persistence, boldness and creativity, as set up a path to educational renewal. Thus, in the proposed training program is an exciting challenge for an experience that provides the renovation, improvement and continuing qualification of nurses for teaching practice. **Descriptors:** Nursing; Education; Nursing Education.

RESUMEN

Objetivo: presentar la experiencia de los estudiantes de enfermería en el Programa Especial de Formación del Profesorado Universitario de Educación Profesional (PEG), patrocinado por la Universidad Federal de Santa Maria (RS), Brasil. **Método:** programa de formación de maestros graduados alcanzados para el rendimiento en la enseñanza en la Educación Técnica Nivel Medio. Por lo tanto, la enfermera se inserta en el contexto educativo, la formación y el perfeccionamiento de técnicos de enfermería. **Resultados:** el programa permite el llenado de un vacío en la formación del profesorado, proporcionando bases para la relación entre la enseñanza y el aprendizaje y la integración de los conocimientos científicos a la enseñanza. **Conclusión:** se cree que la formación de la enseñanza es una tarea compleja que implica la persistencia, la audacia y la creatividad, como crear un camino para la renovación educativa. Así, en el programa de formación propuesto es un reto apasionante para una experiencia que proporciona la actualización, perfeccionamiento y capacitación continua del personal de enfermería para la práctica docente. **Descritores:** Enfermería; Educación; Educación en Enfermería.

¹Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: greicepieszak@gmail.com; ²Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. Email: andressaufsm@hotmail.com; ³Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. Santa Maria (RS), Brasil. Email: let.nasci@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. Santa Maria (RS), Brasil. Email: tassipotrich@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira Pediatra, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria/USM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: elianeves03@gmail.com; ⁶Enfermeira Pediatra, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. Santa Maria (RS), Brasil. Email: cris_depaula1@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os Ministérios da Saúde e da Educação vêm implementando estratégias articuladas com a finalidade de promover mudanças no processo de formação na área da saúde. Com o intuito de proporcionar a educação direcionada aos problemas da saúde da população, tem-se exigido a adequação dos currículos para formatos atualizados, pautados nas habilidades específicas e competências gerais, associadas ao perfil profissional e humano.¹

As áreas da saúde e da educação se relacionam em fluxo constante, permitindo o aprendizado e o crescimento profissional. Estas apresentam potencial para gerar seres críticos e políticos, por meio das ações e práticas que envolvem o ensinar e o aprender, o cuidar de si e o cuidar do outro.²

O campo da saúde é agregador de sentidos e significados, sendo que a educação o posiciona para além do conhecimento formal, tornando-se base para a construção da autonomia e da cidadania de todos.²⁻³ Assim, existe uma demanda complexa de profissionais que atendam as exigências desse modelo, direcionando-se o olhar para o ensino técnico, que se mostra em ascensão no contingente educacional.

A formação universitária pode ser considerada como insuficiente quando nos reportamos à formação de professores que atuam nas diferentes modalidades de educação, principalmente na profissionalizante.⁴ O domínio do conhecimento que atenda as demandas da docência em ensino técnico profissionalizante pode necessitar de um aperfeiçoamento específico, que contemple uma formação pedagógica para tal.

Em vista disso, emerge a necessidade de profissionais comprometidos com a atenção à saúde, capazes de compreenderem e refletirem a respeito dos seus determinantes. Ainda, profissionais capazes de transformar saberes e práticas, articulando conhecimentos profissionais, e que percebam a complexidade de suas ações com o desenvolvimento de formas de pensar e agir, reinventando modos de lidar com a realidade de saúde.⁵

Nesse contexto, a enfermagem é vista como a profissão que se encontra em contato direto com situações que exigem conhecimento envolvendo a docência, a assistência, a promoção e a educação em saúde. O processo de formação e desenvolvimento profissional em saúde ancora-se num núcleo temático de saberes e

práticas que advêm da educação em ciências da saúde.⁶

Na enfermagem, a lacuna de profissionais que ocupem um espaço na docência pode ser devida à carga horária prática que a profissão exige, transparecendo erroneamente que basta dominar as técnicas para atuar em cursos técnicos. Entretanto, o exercício da docência apoia-se num saber complexo, que exige do profissional uma formação para além do campo científico,^{4,7} satisfazendo as necessidades dos discentes, que são protagonistas da construção do seu conhecimento.

A formação pedagógica do docente enfermeiro, muitas vezes, é considerada como uma prática secundária, que desconhece a relação entre ensino, aprendizagem e assistência.⁸ Nesse sentido, o profissional docente deve ir à busca de aperfeiçoamento, unindo a prática educacional com a prática assistencial, mostrando-se mais bem qualificado e seguro para atuar na profissão.⁹

A partir das mudanças no significado do trabalho de nível técnico, faz-se necessário o preparo do docente voltado para atender as necessidades dos estudantes. Este deve estar atualizado e atento às mudanças no mundo do trabalho, além de utilizar novas tecnologias, inovando o espaço educativo.²

Sendo assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9394/1996, e as Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior apontam a reversão do quadro da educação brasileira atual e reforçam a necessidade de criação de cursos de formação de professores para o ensino técnico. Com isso, se poderá minimizar o distanciamento entre o processo de formação do docente e sua atuação profissional. Contudo, será necessária a qualificação do docente para as práticas pedagógicas, voltada para a construção de competências e habilidades.³

Dessa forma, o Programa Especial de Graduação (PEG) de Formação de Professores para a Educação Profissional, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil, forma professores com nível superior para a prática da docência em Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Assim, tem-se como objetivo:

- Relatar a experiência de enfermeiras discentes no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG), promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (RS), Brasil.

MÉTODO

Relato de experiência de enfermeiras como discentes do PEG de Formação de Professores para a Educação Profissional que é ofertado pelo Centro de Educação da UFSM.

O PEG é uma proposta articulada entre os Centros de Ensino da UFSM, da qual fazem parte o Centro de Educação, o Centro de Ciências Rurais e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. Em janeiro de 2011 formou-se a primeira turma do PEG/UFSM e, também, a primeira turma decorrente do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O REUNI abriu espaço para a ampliação da oferta de novos cursos, bem como o aumento de vagas, com impacto social para a formação dos profissionais para atuarem no mundo do trabalho.

Destaca-se a diversidade do público com que os futuros docentes irão interagir e diferentes faixas etárias, pois pode ser oferecido articuladamente com o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos, como curso pós-médio, bem como na formação continuada, que poderá ocorrer em espaços não escolares. Nesse sentido, o PEG - Formação de Professores para a Educação Profissional busca atender a demanda de formação pedagógica para os profissionais que atuam, ou pretendem atuar, como docentes na Educação Profissional.

Os profissionais formados pelo PEG de Formação de Professores para a Educação Profissional recebem o grau equivalente à Licenciatura Plena na área específica de Bacharelado para a qual já foram diplomados anteriormente.

Para o ingresso no curso, faz-se necessária a participação no processo seletivo que ocorre duas vezes ao ano, por meio de seleção por currículo e entrevista. Totaliza 150 alunos de diversas profissões que não possuem licenciatura em sua formação. Formam-se turmas multidisciplinares, contendo alunos das mais diversas áreas, como ciências exatas, humanas, agrícolas, da saúde e sociais, o que o caracteriza como formação em um contexto transdisciplinar.

O PEG possui duração de três semestres, com prazo máximo de quatro semestres para integralização curricular, com carga horária total do programa de 990 horas. As aulas ocorrem no Centro de Educação da UFSM, nas sextas-feiras, nos turnos tarde e noite, e aos sábados diuturnamente, com atividades presenciais e virtuais, por meio do ambiente virtual, denominado de *moodle*.

As disciplinas ofertadas pelo curso são subdivididas por semestre. O primeiro semestre engloba disciplinas do eixo das relações entre políticas públicas e práticas educativas da educação profissional e tecnológica, no qual são ofertados: Seminário Temático I - Relações entre Políticas Públicas e Práticas Educativas da Educação Profissional e Tecnológica; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Metodologia do Ensino para a Educação Profissional e Tecnológica; Educação Profissional como Política Pública; Educação e Trabalho; e Estágio Supervisionado I; com carga horária total do semestre de 315 horas.

O segundo semestre envolve o eixo dos contextos e organização da educação profissional e tecnológica, composto pelas disciplinas: Seminário Temático II - Contextos e Organização da Educação Profissional e Tecnológica; Organização Curricular para a Educação Profissional e Tecnológica; Organização Didático-Pedagógica de Instituições de Ensino Profissional e Tecnológico; Teorias da Educação; Tecnologias Aplicadas à Educação e Sistemas de informação; Gestão de Instituições de Educação Profissional e Tecnológicas; Relações Humanas no Trabalho; e Estágio Supervisionado II; com carga horária total de 330 horas.

O último semestre do curso abarca o eixo das práticas educativas na educação profissional e tecnológica, em que fazem parte as disciplinas: Seminário Temático III - práticas educativas na educação profissional e tecnológica; Educação Inclusiva; Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica; Libras; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Práticas de Investigação no Ensino como Princípio Educativo; e Estágio Supervisionado III; no qual se soma uma carga horária de 345 horas.

O curso de Formação de Professores para a Educação Profissional, a partir da sua estrutura curricular, possibilita a atuação do profissional em disciplinas específicas da sua área técnica em espaços escolares e com jovens e adultos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e/ou Ensino Superior, bem como àqueles que estejam atuando em espaços profissionais.

Em suma, o profissional formado poderá atuar como docente em escolas de Educação Profissional, particulares e públicas, bem como em sindicatos, Organizações não Governamentais (ONGs) e programas que ofereçam cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores e/ou cursos de Educação Profissional de nível médio.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A realização deste curso possibilitou a vivência do trabalho inter e transdisciplinar, situando os diferentes saberes de cada profissão no conjunto do conhecimento escolar. Esta experiência transdisciplinar proporcionou o convívio com profissionais de diversas áreas, permitindo trocas de experiências voltadas à docência e para a ampliação dos conhecimentos, por meio das discussões no contexto educativo.

Na área da saúde, a fragmentação do saber, presente tanto no ensino como na prática profissional, oculta a realidade e fragmenta o próprio homem. Dessa forma, o desenvolvimento das ações educativas por meio de saberes não fragmentados possibilita a compreensão da docência de uma forma mais ampla, pois as diferentes áreas de conhecimento articulam-se umas às outras.¹⁰

As atividades desenvolvidas no curso de Formação de Professores preconizam a docência no âmbito da educação profissional, permitindo práticas inerentes à realidade profissional do enfermeiro. O enfermeiro, a partir de sua formação, está inserido no contexto educacional, formando e aperfeiçoando profissionais técnicos de enfermagem, sem trazer a formação pedagógica em seu currículo.

O curso possibilitou o preenchimento de uma lacuna em nossa formação pedagógica, proporcionando embasamento para a relação de ensino-aprendizagem, promovendo a autonomia e a contextualização dos diversos saberes disciplinares, integrando os conhecimentos científicos aos pedagógicos. Além disso, favorece o comprometimento da formação com a educação inclusiva, através da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ainda ausente no currículo da formação de enfermagem e importante na prática da docência.

A missão do enfermeiro docente na formação do técnico de enfermagem vai além do ensino de técnicas inerentes à profissão, é responsável pela formação de profissionais competentes que logo estarão inseridos no mercado de trabalho, prestando cuidados complexos aos usuários. Frente a isso, ser docente não é uma simples missão, exige preparo, conscientização e compromisso ético com a sociedade e, acima de tudo, com a formação destes profissionais, permeada pela reflexão sobre a prática educativa em favor da autonomia do ser dos educandos.¹¹

O preparo didático-pedagógico do enfermeiro é atualmente compreendido como

uma qualificação profissional necessária para o ensino em sala de aula. Estudo evidenciou que os enfermeiros, logo que concluem a sua formação, atuam em escolas profissionalizantes, ministrando as aulas sem conhecimento didático-pedagógico específico, pois a maioria dos cursos de graduação não oferece esse conhecimento em sua grade curricular. Destes, poucos possuem formação pedagógica, Licenciatura ou Docência para Educação Profissional de Nível Técnico na Área da Saúde.¹² Com isso, reforça-se a necessidade de qualificação na profissão de enfermagem.

O desafio de lançar novos olhares para o preparo do docente de enfermagem contribui para o fortalecimento da profissão. Nesse sentido, o PEG auxilia na formação da competência técnica do docente de enfermagem, que se diferencia, por ter uma formação pedagógica crítica, reflexiva, sensível à realidade do estudante, com compreensão aprofundada da dimensão do currículo escolar e sobre a sua importância para a sociedade. Por consequência, os profissionais que passam por este docente/enfermeiro serão diferenciados no mercado de trabalho, com consciência de sua importância na construção das políticas públicas de saúde brasileiras.

Por isso, é preciso ser vigilante, pois a excelência técnica não deve ser separada da relevância social das ações de saúde e do próprio ensino.³ Com isso, a importância de refletir e cultivar a construção de uma cultura ética, quer na saúde, quer na educação, ou em qualquer outra área.

Corroborando com isso o fato de que a preocupação com a formação do enfermeiro crítico, reflexivo e transformador na sociedade é bem recente, sendo que sua efetivação passa obrigatoriamente pela formação dos professores. Para que haja ensino de qualidade, é necessário oferecer aos professores uma formação adequada.²

A prática docente é sublinhar os professores, com a responsabilidade ética no exercício da tarefa de ensinar.¹³ Contudo, para que esse compromisso seja efetivado com sucesso deve-se ter uma formação pedagógica de qualidade, adequada ao contexto educacional brasileiro.

Sabe-se que o enfermeiro, a partir de sua formação, está inserido no contexto educacional, formando e aperfeiçoando técnicos de enfermagem. O PEG proporciona o aperfeiçoamento na área da docência e oportuniza que a enfermagem atue de forma qualificada na formação de novos profissionais

no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os técnicos representam a maior parte da força de trabalho em Enfermagem e sua formação é importante, pois passam um ou dois anos no ensino profissionalizante e inserem-se como profissionais no mercado de trabalho, assumindo a responsabilidade de cuidar do ser humano em conjunto com outros profissionais de saúde. No entanto, na maioria das vezes, os enfermeiros docentes não possuem licenciatura em Enfermagem, e as escolas onde atuam não lhes proporcionam a capacitação pedagógica, deixando-os buscar o aperfeiçoamento por conta própria.¹⁴

Com isso, a oportunidade de realizar o curso de Formação de Professores permite à enfermagem desenvolver o aperfeiçoamento e crescimento profissional. Além de habilidades na formação para docência em nível técnico, pois é uma prática imprescindível que necessita a expansão desta modalidade de ensino de forma qualificada.

Atualmente, o que se percebe, ainda, são enfermeiros/docentes reproduzindo o ensino que tiveram na academia, sem refletir sobre a importância de uma qualificação pedagógica para buscar a renovação necessária no ensino. Nesse sentido, a renovação do ensino proposta pelo professor com esta formação no PEG resulta em um aluno que é capaz de construir suas competências e habilidades, com base em princípios éticos sólidos, preparados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho e, com isso, refletir na qualidade do cuidado.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a formação adequada na docência é o caminho para uma educação que contemple as múltiplas dimensões do conhecimento, da mudança do cenário na formação qualificada de profissionais de saúde, sendo que este é um desafio complexo que envolve persistência, ousadia e criatividade. A sociedade hoje exige profissionais inovadores, que realizem suas funções com prazer, autonomia e responsabilidade, e dessa forma é coerente que os formadores destes profissionais possuam na sua formação essas características.

A formação proposta pelo PEG nos instiga a promover as inovações necessárias para contribuir na formação de novos profissionais para o mercado de trabalho, um desafio estimulante de uma vivência que propicia a renovação e o aperfeiçoamento, a qualificação continuada do enfermeiro para a prática docente.

REFERÊNCIAS

1. Chaves MM, Menezes MJ, Montenegro LC, Alves M. Competencias profesionales de los enfermeros: el método developing a curriculum como posibilidad para elaborar un proyecto pedagógico. *Enfermería Global* [Internet]. 2010 [cited 2013 May 15];18:1-19. Available from: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n18/pt_administracion2.pdf
2. Pereira WR. Higher Education in Nursing: Between symbolic domination and political emancipation. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011 [cited 2013 May 17];45(4):981-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/en_v45n4a27.pdf
3. Perrenoud P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed; 2001.
4. Teixeira GPM. Docência: uma construção a partir de múltiplos condicionantes. *Rev Educ Prof* [Internet]. 2009 [cited 2013 May 17];35(1):28-37. Available from: <http://www.senac.br/BTS/351/artigo-03.pdf>
5. Silva MG, Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva RMO. Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2013 May 18];19(1):176-84. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a21.pdf>
6. Bolzan DPV, Isaia SMA. Pedagogia universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da professoralidade. *Rev Diálogo Educ*. 2010 Jan/Apr;10(29):13-26.
7. Melo EM. Teaching and care: a key link for the development of a nursing quality. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2013 [cited 2013 May 18];7(2). Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/4465/pdf_1980
8. Rodrigues MTP, Sobrinho JAC. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2007 [cited 2013 May 28];60(4):456-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n4/a19.pdf>
9. Tardif M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis (RJ): Vozes; 2002.
10. Pereira LAC. Fórum de Educação Profissional a Formação de professores para a Educação Profissional. Brasília (DF); 2004.
11. Bordallo FR, Guimarães MVR, Silvino ZR, Christovam BP, Escudeiro CL, Teixeira ER.

Pedagogy of autonomy: necessary knowledge for educational practice. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2013 June 02];7(4):1254-5. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/3760/pdf_2447

12. Maissiat GS, Carreno I. Enfermeiros docentes do ensino técnico em enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Destaques Acadêmicos [Internet]. 2010 [cited 2013 June 02];2(3):69-80. Available from: <http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/viewFile/121/79>

13. Renovato RD, Bagnato MHS, Missio L, Bassinello GAH. As identidades dos enfermeiros em cenários de mudanças curriculares no ensino da enfermagem. Trab Educ Saúde [Internet]. 2009 [cited 2013 June 05];7(2):231-48. Available from: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r246.pdf>

14. Orosco SS, Scheide TJJ. As diferentes abordagens do processo educativo e seus reflexos no ensino de enfermagem em nível médio. Colloquium Humanarum. 2008 Jun; 5(1):53-68.

Submissão: 05/07/2013

Aceito: 25/08/2013

Publicado: 01/01/2014

Correspondência

Andressa Peripolli Rodrigues
Centro de Ciências da Saúde (CCS), Prédio 26,
Sala 1336
Avenida Roraima, 1000 / Cidade Universitária
Bairro Camobi
CEP: 97105-9000 – Santa Maria (RS), Brasil

Português/Inglês

Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(1):201-6, jan., 2014